



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

São Paulo
quinta-feira
13 de setembro de 2012
número 5.579



VAI TER GREVE



FOTOS DE JAISON GARCIA E MAURICIO MORAIS

▶ Em assembleia, cerca de mil trabalhadores votam pela greve. No detalhe, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira

Trabalhadores de bancos públicos e privados aprovaram por unanimidade paralisação por tempo indeterminado a partir da próxima terça-feira 18

Os bancários vão parar. A federação dos bancos (Fenaban) tem até a segunda 17 para apresentar ao Comando Nacional dos Bancários proposta que contemple aumento real, PLR, vales refeição e alimentação maiores e valorização nos pisos. Caso contrário, a categoria entrará em greve por tempo indeterminado a partir da terça 18. A decisão foi tomada, por unanimidade, por cerca de mil trabalhadores que participaram da assembleia na quarta 12.

“Insistimos em resolver a campanha na mesa de negociação, no entanto, não houve o mesmo empenho das instituições financeiras. Agora o tempo dos bancos está se esgotando e caso não seja apresentada proposta que valorize de fato os trabalhadores, a categoria entrará em greve a partir do dia 18”, disse a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A dirigente sindical destaca que enquanto tentam economizar com os bancários, os bancos gastam milhões com executivos. O montante destinado pelos bancos à remuneração dos integrantes do alto escalão aumentou 9,7% neste ano. “Cada diretor do Itaú ganhará, em média, R\$ 8 milhões neste ano, do Santander R\$ 6 milhões, no Bradesco R\$ 4 milhões e no Banco do Brasil R\$ 1 milhão. Os acionistas também foram beneficiados, pois a participação na riqueza gerada, por meio de dividendos e lucros reinvestidos, que era de 25,6% entre 2000 e 2005, subiu para 40% entre 2006 e 2011. Se os bancos valorizam essas pessoas, os bancários, que são os principais responsáveis pelos desempenhos das instituições financeiras, exigem tratamento igual”, afirmou Juvandia.

Nova assembleia dia 17 – Também foi aprovado o calendário do Comando Nacional que estabelece nova assembleia na segunda 17, na Quadra, para organizar a paralisação a partir da terça 18.

Além de São Paulo, até o fechamento desta edição também aprovaram a greve bancários do Acre, Amapá, Belo Horizonte, Piauí, Rio

Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rondônia e Porto Alegre.

Dentro da lei – O Sindicato cumpriu as exigências da Lei de Greve, como o aviso publicado no verso desta edição. “Por isso a greve começará no dia 18. Não queremos que nosso movimento legítimo seja contestado pela Justiça”, explicou a dirigente, lembrando que nesse período a população está sendo comunicada (*leia mais no verso*) e reuniões estão sendo feitas nos locais de trabalho. “As greves fortes e vitoriosas de outros anos foram construídas assim, com a população ao nosso lado e a categoria unida e mobilizada.”

BB e Caixa – As direções dos bancos marcaram negociações específicas para sexta 14.

Durante a assembleia, trabalhadores da Central de Atendimento do Banco do Brasil (CABB) entregaram abaixo-assinado pela gratificação de 55%. A reivindicação já faz parte das negociações específicas com o BB, assim como a redução da trava e a unificação de direitos. “É muito importante a mobilização dos trabalhadores ao lado do Sindicato”, completou Juvandia. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2609. ✨

MOBILIZE-SE!

Paralisação dos bancários é um direito e uma consequência da falta de proposta dos bancos. Entenda por quê.

A pauta foi entregue à Fenaban em 1º de agosto. Após um mês e poucos avanços – pagamento de salários dos afastados até perícia do INSS e projeto piloto de segurança bancária –, a Fenaban propôs reajuste de 6% (aumento real de apenas 0,58% para inflação de 5,39%), rejeitado pelo Comando Nacional e por assembleias em todo país. Sem nova proposta, bancos levam categoria à greve.

PLR MAIOR

Os bancários exigem três salários mais R\$ 4.961,25 de PLR. Se mantida a regra atual, como querem os bancos, os bancários devem receber PLR menor que a de 2011. Um dos motivos é o aumento de em média 30% no PDD. A ampliação das metas também pode ocasionar perdas nos programas próprios como Agir, no Itaú, e PPR, no HSBC.

VALORIZAÇÃO DO PISO SALARIAL

O piso dos bancários está em R\$ 1.400. Apesar da valorização conquistada nas últimas campanhas, o valor tem de aumentar. A reivindicação é R\$ 2.416,38 (salário mínimo do Dieese).

VALES E AUXÍLIO MAIS ALTOS

No fim do mês os trabalhadores têm de tirar do próprio bolso para almoçar e nos supermercados os preços dispararam. Por isso, bancários querem vales refeição e alimentação de R\$ 622. Mesmo valor é reivindicado para o auxílio-creche, a 13ª cesta-alimentação e para novas conquistas como o 13º vale-refeição.

SOBRECARGA QUE ADOECE

Em 1996 cada bancário era responsável por 83 contas, em 2010 saltou para 292 contas, aumento de 253%. É preciso contratar mais e acabar com demissões imotivadas. Os bancários querem, ainda, respeito à jornada de seis horas, fim das metas abusivas e do assédio moral.

MAIS

ADIADA REUNIÃO DA PLR SEM IR

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, está representando o governo fora do Brasil e não conseguirá voltar a tempo para a reunião da sexta-feira 14, que debateria a isenção do imposto de renda na PLR dos trabalhadores. Nova data será agendada em breve.

REUNIÃO DA RETAGUARDA DA CAIXA

Os empregados do setor de retaguarda da Caixa têm reunião no sábado 15, a partir das 9h, para discutir problemas específicos, como 7ª e 8ª horas. Será na sede do Sindicato, Rua São Bento, 413.

MUDA HORÁRIO DO SINDICATO

A partir da segunda 17 e até o término da campanha, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Cyber, e regional Osasco do Sindicato funcionarão das 8h às 18h. A central telefônica atenderá das 7h às 20h.

REUNIÃO COM ITAÚ NA QUINTA-FEIRA

O Sindicato vem promovendo protestos nas agências do Itaú que tiveram horário alterado e ampliado até 20h de forma unilateral pelo banco, sem qualquer negociação com os trabalhadores. E começam a surtir efeito: o Itaú agendou para quinta 13 reunião com o Sindicato para debater o problema que tanto aflige os bancários.

CAMPANHA NACIONAL

Coloque a Boca no Trombone

Além de paralisar as atividades, os bancários podem participar da campanha denunciando práticas dos bancos contra o direito de greve

Com a decisão democrática da categoria, de exercer seu direito de greve a partir do dia 18, a pressão nos locais de trabalho começa a ficar mais forte. São gestores que, por orientação dos bancos, tentam forçar os trabalhadores a furar a paralisação.

Mas tem de ser justamente o contrário. “Nesse momento, é ainda mais imprescindível nossa união para fortalecer a mobilização e isso passa pelo envolvimento de

todos nessa luta”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Uma forma de participar é pelo *Boca no Trombone* que está disponibilizado no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br/fale.aspx). Os bancários podem enviar informações importantes como os “esquemas” de contingenciamento, práticas antissindicais de gestores que tentam enfraquecer o movimento, desrespeito ao direito de greve. Envie seu recado e fortaleça a luta, seu nome será preservado. ✱



Informação certa é com o Sindicato

Nesse período da campanha, quando a mobilização se fortalece, boatos tentam confundir a categoria

A greve vai começar e é exatamente nesse momento da Campanha Nacional que muitos boatos começam a surgir para confundir a categoria e tentar desmobilizar os trabalhadores.

Para avançar nas conquistas é preciso muita unidade e mobilização. Por isso, o Sindicato orienta os trabalhadores a se informar pelos meios de comu-

nicação da entidade como a *Folha Bancária*, site, twitter, torpedos, newsletters.

Os dirigentes e coordenadores das regionais do Sindicato também são fontes de informação segura, além de auxiliar os trabalhadores na mobilização para a greve.

Clientes – O Sindicato está cumprindo todos os requisitos previstos pela Lei de Greve – como a convocação para a assembleia e o prazo para o início da paralisação – para que o movimento não seja contestado na Justiça. Além disso, nesta quinta-feira 13, um aviso será publicado no *Metro*, jornal de grande circulação. Outro



comunicado à população será transmitido nos dias 13, 14 e 17, nas rádios *Tupi* 104,1 FM e *Brasil Atual* 98,9 FM.

O Comando Nacional dos Bancários também encaminhou às instituições financeiras o calendário com as assembleias dos dias 12 e 17, e greve a partir de 18. Nessa carta enviada à federação dos bancos, os representantes dos trabalhadores reafirmaram o prazo até segunda-feira 17 para que uma nova proposta seja feita à categoria. ✱

AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a todas as Instituições Financeiras públicas e privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes a categoria bancária da base deste sindicato, nos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, em assembleia realizada em 12/09/2012, deliberaram em paralisar suas atividades a partir das 00h00 do dia 18 de setembro de 2012 por prazo indeterminado.

São Paulo, 13 de setembro de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

